

PÓS-MEMÓRIA, LETRAMENTO CRÍTICO E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES NA FORMAÇÃO CRÍTICA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Andréa Machado de Almeida Mattos
CNPq - FALE/UFMG
andreamattosufmg@gmail.com

Érika Amâncio Caetano
FALE/ UFMG
erikaamancioufmg@gmail.com

Mariana Coura
IC/CNPq - FALE/UFMG
anairamcoura@gmail.com

Atualmente, devido aos muitos avanços no uso das tecnologias da informação e aos recentes processos de globalização, países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, têm sido afetados por muitas mudanças de forma profunda e diversa, exigindo novas propostas de educação que objetivem a formação para cidadania, a justiça social e a inclusão de minorias. Para Giroux (2005), estes são tempos sombrios. O cidadão, portanto, é chamado a participar de sua sociedade de forma mais contundente, ou seja, atuando ativamente como agente de mudança em sua comunidade. A Educação Crítica, incluindo a Educação Crítica em Língua Estrangeira e a Formação Crítica de professores de línguas, tem um papel a cumprir na promoção de uma educação que se recusa a repetir os erros do passado e se engaja em mudanças para o futuro. Neste cenário, este trabalho tem por objetivo discutir o conceito de pós-memória e suas potencialidades para a formação de professores de língua estrangeira. Pós-memória, conforme proposto por Hirsch (1997, p. 22), refere-se à “experiência daqueles que crescem e vivem dominados pelas narrativas que precederam o seu nascimento”. A autora, filha de imigrantes alemães, discute o conceito em relação às memórias do holocausto. No contexto brasileiro, o conceito, a nosso ver, pode proporcionar discussões em torno do recente período de Ditadura Militar que, por meio da perspectiva do Letramento Crítico, pode permitir uma melhor compreensão das identidades dos professores, incluindo os professores de línguas estrangeiras, contribuindo para a formação de cidadãos que atuem em suas comunidades para a promoção da democracia e da justiça social e respeito aos direitos humanos. A proposta deste trabalho, assim, pretende avançar o rumo dessas discussões, abordando as influências históricas, sociais e culturais na formação de professores no Brasil, num diálogo crítico entre a Linguística Aplicada e outras áreas de pesquisa, como a História, as Ciências Sociais, o Direito e a Sociologia, problematizando a relação entre histórias de vida, memória, pós-memória e formação das identidades dos professores de língua inglesa e da cultura de sala de aula no Brasil atual. Trabalhos recentes, como os de Jucá (2017) e

Monte-Mór (2013), apontam para a herança deixada por marcos históricos na educação – mais especificamente na formação de professores de língua inglesa. Nessa mesma linha de reflexão, Mattos (2015) aborda a discussão sobre o legado sócio-histórico brasileiro na educação ao problematizar o impacto da ditadura militar na prática pedagógica dos atuais professores de inglês no Brasil. Para amparar essa proposta, traremos resultados de pesquisas em andamento que apresentam e problematizam narrativas de professores de línguas e professores em formação sobre suas experiências de vida e experiências de ensino/aprendizagem de línguas. Acreditamos que essa discussão, embora ainda em fase inicial, pode contribuir para melhor compreender a influência dessas experiências na formação das identidades dos professores e na sua atuação em sala de aula no contexto brasileiro.

Palavras-chave: formação crítica de professores; pós-memória; identidades.

Referências

GIROUX, H. A. *Border crossings: cultural workers and the politics of education*. 2 ed., New York and London: Routledge, 2005.

HIRSCH, M. *Family frames: photography, narrative, and postmemory*. New York: Harvard University Press, 1997.

JUCÁ, L.C. V. *Das histórias que nos habitam: por uma formação de professores de inglês para o Brasil*. (Tese de Doutorado) – Departamento de Línguas Modernas, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

MATTOS, A. M. A. *Ensino de inglês como língua estrangeira na escola pública: letramentos, globalização e cidadania*. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

MONTE-MÓR, W. The development of agency in a new literacies proposal for teacher education in Brazil. In: JUNQUEIRA, E. S.; BUZATO, M. K. (Eds.). *New literacies, new agencies? A Brazilian perspective on mindsets, digital practices and tools for social action in and out of school*. Pieterlen, Switzerland: Peter Lang, 2013.p. 126-146.